

CLI SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (24 de julho de 2006)

Reunião realizada dia 24 de julho de 2006 às 19h30', na Sala Kiró do Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, sob a presidência do Sr. Caio Luiz de Carvalho e com a presença dos Senhores Conselheiros relacionados no final desta ata.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, agradeceu a presença de todos, comentando a importância desta reunião para que os Srs. Conselheiros coloquem em debate novas idéias e problemas do setor. Apresentou as pesquisas realizadas pela Coordenadoria de Informação e Pesquisa da São Paulo Turismo, as quais foram distribuídas em CD aos Srs. Conselheiros, a saber: Carnaval, CIT's, Feira Hospitalar, Feira Francal, Rua João Cachoeira, Parada GLBT e Turismetron, além do estudo da Percepção do Turismo na Cidade de São Paulo realizado pelo IPESPE.

Sr. Bernardo Ignarra, coordenador de informação e pesquisa da SPTuris, apresentou alguns números apurados tais como gasto médio nos eventos, gasto médio na cidade, tempo de permanência, proporções entre turistas e residentes e avaliação da cidade por parte dos entrevistados. Informou sobre as pesquisas que estão em fase de idealização, onde o objetivo é o de dimensionar o fluxo turístico na cidade de São Paulo, através de pesquisas quantitativas e qualitativas onde se possa identificar a origem, expectativas e demandas, bem como hábitos de consumo de lazer, cultura e entretenimento do turista que visita a cidade. Solicitou ao Prof. Jurandir Chaves de Oliveira, da Universidade Anhembi Morumbi, apresentar a proposta encaminhada à São Paulo Turismo para a realização das pesquisas em parceria entre Universidade Anhembi Morumbi, Sebrae e São Paulo Turismo, como órgão apoiador.

Sr. Jurandir Chaves de Oliveira, iniciou a apresentação do conjunto de pesquisas denominado Acompanhamento Conjuntural do Desempenho do Turismo na Cidade de São Paulo, focado no turismo receptivo, que tem por objetivo fornecer subsídios para que se possam estabelecer diretrizes para a condução de negócios e tomada de decisões no setor. O primeiro projeto, denominado Indicadores de Desempenho do Setor Turístico da Cidade de São Paulo, consiste na coleta de informações junto aos prestadores de serviços turísticos visando a criação de séries históricas para comparação e avaliação de tendências em termos de taxas de ocupação, empregos gerados e produtos vendidos. Serão realizados doze levantamentos mensais para dimensionar o impacto econômico do turismo na cidade. O segundo projeto, denominado Estudo Quantitativo e Qualitativo do Fluxo Turístico da Cidade de São Paulo, tem o objetivo de delimitar a demanda turística na cidade, através da contagem dos fluxos aéreos e rodoviários de visitantes do município e a caracterização do perfil dessa demanda. Serão efetuadas quatro contagens no período de um ano, além de duas pesquisas para análise qualitativa da demanda. Por fim, o terceiro projeto denominado Inventário da Oferta Turística do Município de São Paulo em regiões consideradas prioritárias, onde há grande concentração de áreas comerciais e desenvolvimento da atividade turística.

Sr. Roberto Belleza, notou que nas pesquisas apresentadas não aparecem dados sobre a participação das pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida, um universo de 1,5 milhões de pessoas na cidade de São Paulo. Sugeriu que as próximas pesquisas incluam as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, com o objetivo de se pensar na criação de formas de inclusão dessa população nas diversas atividades da cidade. Mencionou os XVII Jogos Internacionais de Polícias e Bombeiros, que ocorrem em São Paulo e pela primeira vez contemplam modalidades paradesportivas e os III Jogos Mundiais para Cegos, que ocorrerão em conjunto com a cidade de São Caetano do Sul. Finalizou colocando a Secretaria Especial da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida – SEPED à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Sr. Waldir Martinez, sugere que nas pesquisas se busque saber se algum meio de comunicação estimulou o turista a vir à São Paulo.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, lembrou que os projetos de pesquisa fazem parte do Plano de Aplicação 2006, aprovado por este Conselho e a parceria com o Sebrae e a Universidade Anhembi Morumbi resultará em uma redução significativa das despesas anteriormente previstas, pois o aporte maior de valor será concedido pelo Sebrae através de convênio firmado com a Universidade Anhembi Morumbi, e a SPTuris apoiará com recurso financeiro proporcional conforme dispõe a instrução normativa do Sebrae.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, elogiou o fato de se minimizar os gastos do Futur através da parceria e informou estar aguardando o reinício dos trabalhos legislativos para a busca de suplementação da verba do Futur mencionada na última reunião. Colocou a ata da CL Sessão Ordinária do Comtur sob aprovação onde, não havendo manifestação contrária, declarou-se aprovada.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, solicitou ao Sr. Fabio Ionescu apresentar a proposta de Eixos Turísticos.

Sr. Fabio Ionescu, iniciou mencionando a importância de que este Conselho contribua mais com o turismo da cidade através do debate de idéias apresentadas pelos Srs. Conselheiros. Apresentou a proposta de eixos turísticos, que são regiões da cidade que apresentam um número considerável de atrativos com potencial de exploração em conjunto. Como exemplo de um primeiro eixo turístico citou a região central, que possui diversos equipamentos e atrativos turísticos. Para interligar esse conjunto de atrativos, a proposta é criar uma linha de transporte regular, através de ônibus ou vans, com cobrança diferenciada dos meios de transporte comuns para que não se perca seu objetivo turístico. Um segundo exemplo de eixo é o Parque do Ibirapuera e seus arredores. E, assim como a interligação dos atrativos de um mesmo eixo, deve-se haver a interligação entre os diferentes eixos.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, lembrou que na SPTrans já existe uma discussão a respeito dos trólebus para uso turístico e também de ônibus turísticos com dois andares. Atualmente essa discussão esbarra em questões legais referentes à

publicidade (envelopamento) nos ônibus, algo essencial para os possíveis patrocinadores, mas espera-se um desfecho positivo para tal situação. Sugeriu a tematização dos eixos para que se atinjam segmentos e nichos de mercado.

Sr. Paulo José Lourenço da Silva, ressaltou que, a respeito do sistema de transporte, se existe demanda suficiente para remunerar o serviço, este pode ser realizado por um sistema de transporte coletivo privado. Por outro lado, sendo este um serviço indispensável à cidade e que deva ser realizado através de transporte público, deve-se discutir de onde virão os recursos. Outra alternativa de remuneração seria o já mencionado “envelopamento” do veículo.

Sr. José Ernesto Marino Neto, lembrou que a exploração do turismo baseia-se na atração turística, sendo esse um dos grandes problemas do setor. Citou como exemplo os museus da cidade, que trabalham com conceitos ultrapassados de museologia, não utilizando os conceitos de interatividade e entretenimento observados em museus de outros países. Os museus da cidade têm grande potencial de se transformarem em centros de entretenimento, uma espécie de “parque temático”. Colocou-se à disposição para levar para a Universidade de Nova Iorque, da qual faz parte do Conselho Consultivo, uma proposta de parceria para que haja um trabalho de capacitação dos gestores desses atrativos. Reforçou as palavras do Sr. Paulo José Lourenço da Silva de que, se existe uma atividade econômica que gera demanda, os investidores e empreendedores interessados em desenvolver a atividade surgem naturalmente.

Sr. Fabio Ionescu, sugeriu que se visitem esses atrativos listando os pontos positivos e negativos para sugestões de melhorias.

Sra. Paulo José Lourenço da Silva, informou que o trabalho da Secretaria Municipal de Transportes vem de encontro com essa idéia de apontamento dos pontos negativos, pois as demandas são atendidas de acordo com as solicitações dos locais interessados, que apresentam as dificuldades existentes.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, concorda com a idéia de se conquistar o visitante através da emoção colocada no trabalho, e é isso o que se observa no Museu da Língua Portuguesa.

Sr. Michel Gorski, acredita que deve-se buscar entender a realidade do que já existe, analisar a capacidade e público-alvo, corrigindo passo a passo e, principalmente, divulgando esses locais uma vez que eles já operam.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, concorda com a idéia de tematização dos eixos, mas devido ao tempo de permanência do turista na cidade, sugere um produto diversificado.

Sr. Carlos Silvério, informou que desde a criação dos projetos de circuitos temáticos criados por sua agência encontra uma série de dificuldades para operacionalizá-los. Além das dificuldades tradicionais do setor receptivo, como o

problema de estacionamento de veículos turísticos, depara-se com a falta de compreensão dos temas por parte dos responsáveis pelos atrativos visitados.

Em relação à abordagem do Sr. Roberto Belleza, disse que em 1999 o SINDEGTUR/SP - Sindicato Estadual de Guias de Turismo de São Paulo realizou um programa de treinamento específico para aperfeiçoar guias de turismo credenciados pela EMBRATUR para o atendimento ao público PNE, inclusive com capacitação de deficientes audiovisuais para atender a turistas com a mesma deficiência, um projeto inédito em São Paulo, realizado através de verba federal do Ministério da Educação, com apoio da Secretaria Estadual do Trabalho e Secretaria Estadual de Esportes e Turismo.

Sr. Paulo José Lourenço da Silva, acredita em um desfecho breve e positivo para o problema de estacionamento de veículos turísticos relatado.

Sr. Marco Antônio Ramos de Almeida, deu início à apresentação de proposta de Recuperação da Marca da Cidade – o Centro de São Paulo. O centro da cidade é uma área que corresponde a menos de 0,5% do território do município, mas que abriga 8% dos empregos, diversos equipamentos culturais e edifícios tombados pelo patrimônio histórico, além de um fluxo diário de dois milhões de pessoas. É equipado com boa parte da infra-estrutura disponível na cidade, além do tradicional comércio especializado, bastante conhecido em todo o país. Em qualquer metrópole do mundo a marca, a identidade do local é o seu centro. Em primeiro lugar, deve-se pensar em um policiamento ostensivo para que não só o local esteja seguro, como também transmita a sensação de segurança para aqueles que lá circulam. Fatores como limpeza e iluminação também contribuem para a segurança. Sendo assim, propõe-se a criação de uma comissão para a elaboração de um plano turístico para o centro de São Paulo, com a contribuição de profissionais deste Conselho, da Associação Viva o Centro e da São Paulo Turismo.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, acredita que um plano de requalificação do centro pode ser realizado inclusive em conjunto com as universidades. Informou que já se realizam reuniões periódicas entre as universidades e a SPTuris e este assunto será abordado na próxima reunião, que ocorrerá no mês de agosto.

Sr. Antônio Reinales, demonstra a necessidade de se ocupar os prédios que estão sendo desocupados com moradores que queiram vivenciar o centro.

Sr. Marco Antônio Ramos de Almeida, respondeu que o problema é que a maioria dos prédios vazios no centro é comercial, e alerta para o fato de se estimular moradias de baixa renda em edifícios de grande porte, tendo como exemplo o edifício São Vito.

Sr. Pedro Luiz Sorrentino, comentou sobre o crescente problema dos catadores de papelão e suas carroças circulando pelas ruas do centro onde, além da questão estética, ainda se torna um problema para o tráfego de veículos na região.

Sr. Percival Maricato, disse que o problema das carroças só vem dificultar ainda mais o trânsito saturado do centro, trânsito esse que impede a contemplação das paisagens e construções históricas do local.

Sr. José Américo Dias da Rocha, mencionou os problemas de estacionamento nos atrativos da cidade. Mencionou também os esforços do setor gastronômico quanto à acessibilidade aos deficientes físicos.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, elogiou os esforços na busca de soluções integradas aos problemas relatados.

Sr. Antônio Carlos Bueno Torres, colocou novamente à disposição deste Conselho a estrutura da Divisão de Portos, Aeroportos, Proteção ao Turista e Dignitários - DPPAPTD, da qual faz parte a DEATUR, responsável também pela ronda hoteleira. Lembrou da proposta colocada na última sessão do Comtur que resultou em uma reunião na sede do SPC&VB com os setores envolvidos. Afirmou que o objetivo da Divisão é uma maior aproximação com o setor.

Sr. Nelson Baeta Neves, parabenizou o Sr. Marco Antônio Ramos de Almeida pela proposta apresentada, que busca a mobilização e o envolvimento da comunidade em benefício da cidade, tal qual os objetivos da Associação Paulista Viva. Mencionou as dificuldades que a Associação Paulista Viva encontra para viabilizar os seus projetos, como o aumento do número de cabines policiais, o programa de limpeza da Av. Paulista a cargo da Associação, investimentos no Parque Trianon e também as novas calçadas da avenida, onde há a preocupação com a acessibilidade de cadeirantes e deficientes visuais. Encerrou dizendo que o ideal da Associação é a melhoria da cidade, inclusive disponibilizando recursos para tal, e entidades como a Associação Paulista Viva e Associação Viva o Centro devem perpetuar-se na defesa da cidade.

Sr. Caio Luiz de Carvalho, solicitou que os Srs. Conselheiros interessados em trabalhar com o projeto de eixos turísticos e com o plano turístico do centro entrar em contato com a SPTuris para a formação de grupos de trabalho. Em seguida agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 21h30'. Para constar eu, Luis Roberto Pascuzzi, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos Senhores Conselheiros.

São Paulo, 24 de julho de 2006.

Presidente	Caio Luiz de Carvalho	_____
Vice-Presidente	Tasso Gadzanis	_____
Secretária Executiva	Luciane Leite	_____
Gestor do FUTUR	Armando A. P. de Campos Mello	_____
Tesoureiro do FUTUR	José Eduardo Marques Cupertino	_____

Titulares

ABBTUR	Mariana A. Carvalho	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABRAJET	Waldir Martinez	_____

ABRASEL	José Américo Dias da Rocha	_____
Ass. Paulista Viva	Marly Lemos	_____
Ass. Viva Pacaembu	Maria Asuncion C. Blanco	_____
Ass. Viva o Centro	Marco Antônio R. de Almeida	_____
DEATUR	Roberto Krasovic	_____
EMURB	Eneida Heck	_____
IPETURIS	Marco A. Castello Branco	_____
SEMPA (1)	Luiz Laurent Bloch	_____
SEMPA (2)	Madalena M ^a Baccarat Campos	_____
SEPED	Roberto Belleza	_____
SF (1)	Celso Tadeu A. Silveira	_____
SF (2)	Dorival Caldeira da Silva	_____
SGM (3)	Evaldo Luiz David	_____
SINDIHOSPEDAGEM	Nelson Baeta Neves	_____
SPC&VB	Alexandre Werfel	_____
STESP	Maristela Bignardi	_____
UBRAFE	Jorge Alves de Souza	_____

Suplentes

ABBTUR	Iaciara A. Ferreira	_____
ABEOC	Ana Luisa Diniz Cintra	_____
ABIH	Antônio Reinales	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ABRASEL	Percival Maricato	_____
DEATUR	Tais Virginia Milreu	_____
SINDEGTUR	Carlos Roberto Silvério	_____
Subprefeitura Sé	Maria Cecília Alcântara e Silva	_____

Membros Convidados

Fábio Ionescu	Normandie Design Hotel	_____
Gracira Cabrera	Universidade Anhembi Morumbi	_____
José Ernesto Marino	BSH International	_____
Madalena P. Aulicino	Universidade Anhembi Morumbi	_____
Marcos Professori	TAM	_____
Michel Todel Gorski	Barbieri & Gorski Arquitetos Ass.	_____
Paulo José L. da Silva	DTP-SMT	_____
Pedro Luiz Sorrentino	Varig	_____

Participantes

Antônio C. B. Torres	DPPAPTD
Bernardo Ignarra	SPTuris
Domério Nassar	SPTuris
Fernanda Ascar	SPTuris
Jurandir Chaves	Universidade Anhembi Morumbi
Marisa Marrocos	SPTuris
Marize Almeida Cunha	SPTuris
Milton Longobardi	SPTuris
Paula Janer	SPTuris
Pedro Sotero	SPTuris
Sérgio Belleza	SPTuris
Sérgio Carvalho	STESP